



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 14 de janeiro de 2025.

Ofício nº 024/2025

À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras, referente ao período de dezembro/2024 do Termo de Colaboração nº 097/2024. Contudo o resultado econômico será enviado posteriormente, por conta do encerramento do exercício contábil de 2024,**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de Dezembro a 31 de Dezembro de 2024

1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 01 de dezembro a 31 de dezembro de 2024 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato.

Tabela 1 – Produção acumulada do período de 01/12/2024 a 31/12/2024 em comparação a meta por grupo-indicador

Internação	Meta	Produção Dezembro
Clínica cirúrgica	1.119	729
Clínica médica	328	317
Clínica neurológica	46	140

Cirurgias Eletivas	Meta	Produção Dezembro
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	73
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)		220
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)		48
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)		0

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Dezembro
Eletivas e 2º tempo	***	341
Urgências	***	604

Fonte: Sistema MV



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1 Análise Crítica

O alto número de cirurgias de urgência compromete significativamente a realização de cirurgias eletivas, pois, em situações de emergência, os recursos do hospital, como salas de cirurgia, equipes médicas e leitos, são priorizados para atender pacientes com condições graves que demandam intervenção imediata. Esse desequilíbrio na distribuição de recursos pode levar ao adiamento ou até ao cancelamento de procedimentos planejados, impactando diretamente o tratamento de doenças que, embora não urgentes, podem evoluir para situações mais complexas. Além disso, a sobrecarga no sistema de saúde pode resultar em uma escassez de pessoal e infraestrutura, prejudicando ainda mais a capacidade de realizar cirurgias eletivas dentro do prazo esperado.

A produção corresponde ao período de 01/12/24 a 31/12/24.

As saídas alcançaram 79,4% da meta estipulada (1186 saídas, 1493 saídas de meta), distribuídas em saídas cirúrgicas, 729 (65,1% meta), clínica, 317 saídas (96,6% meta) 3 neurológica, 140 saídas (304% da meta). O número de saídas hospitalares tem apresentado melhora à medida que se intensificam e evoluem as estratégias de controle de infecção, refletindo o impacto positivo das medidas adotadas para a contenção da disseminação de microrganismos multidrogarresistentes (MDR). No entanto, é importante ressaltar que a presença de pacientes colonizados por esses patógenos ainda exige, conforme as recomendações do Plano de Contingência Nacional para Infecções por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021), a implementação de coortes específicas e a adoção de medidas de precaução especial. Essa necessidade implica o bloqueio temporário de leitos, resultando em uma redução da capacidade operacional disponível para novas internações.

De forma contínua, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em colaboração com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), desempenha um papel estratégico na gestão de leitos, estabelecendo medidas para a identificação precoce de pacientes com risco de colonização por microrganismos multidrogarresistentes (MDR). Especificamente nas unidades de terapia intensiva (UTI), as boas práticas previstas no PLACON são seguidas por meio de uma rotina semanal de culturas de vigilância, permitindo a detecção ágil de pacientes colonizados por bactérias MDR. Essa identificação precoce possibilita à equipe adotar medidas efetivas de contenção, como o uso adequado de paramentação e o reforço da percepção quanto à importância de intensificar a higiene das mãos e a limpeza do ambiente, reduzindo o risco de disseminação de patógenos de difícil tratamento na unidade.

Para garantir a gestão estruturada e eficaz de pacientes em isolamento, mantemos o uso
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



de planilhas com cálculos automatizados que monitoram os indicadores de isolamento em tempo real. Essas planilhas são atualizadas diariamente, com a primeira revisão ocorrendo no início da manhã, permanecendo dinâmicas ao longo do dia conforme surgem novos dados e desdobramentos clínicos dos pacientes.

O SCIH mantém, de forma contínua, uma vigilância ativa nos processos que visam otimizar e, quando possível, acelerar a retirada de pacientes do isolamento, sempre alinhado às melhores práticas de biossegurança. Essa vigilância permite o uso mais racional das medidas de precaução, evitando bloqueios desnecessários de leitos e garantindo a segurança de pacientes e equipes. Entre as principais ações mantidas pelo serviço, destacam-se:

- avaliação sistemática da possibilidade de formação de coortes, facilitada por uma tabela automatizada que orienta a equipe assistencial na tomada de decisões;
- coleta de amostras para investigação de tuberculose, garantindo o diagnóstico precoce e adequado manejo dos casos;
- coleta de amostras para investigação de infecção por *Clostridioides difficile*, especialmente em pacientes com diarreia associada ao uso de antimicrobianos;
- protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), reduzindo a carga de colonização e o risco de infecção;
- rastreio e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais, fundamental para evitar surtos intra-hospitalares.

O Gráfico 1 demonstra a série histórica do número de leitos bloqueados por precaução especial. Em dezembro de 2024, mantivemos cerca de 40 pacientes, diariamente, em precaução especial identificados na admissão e durante a permanência hospitalar.

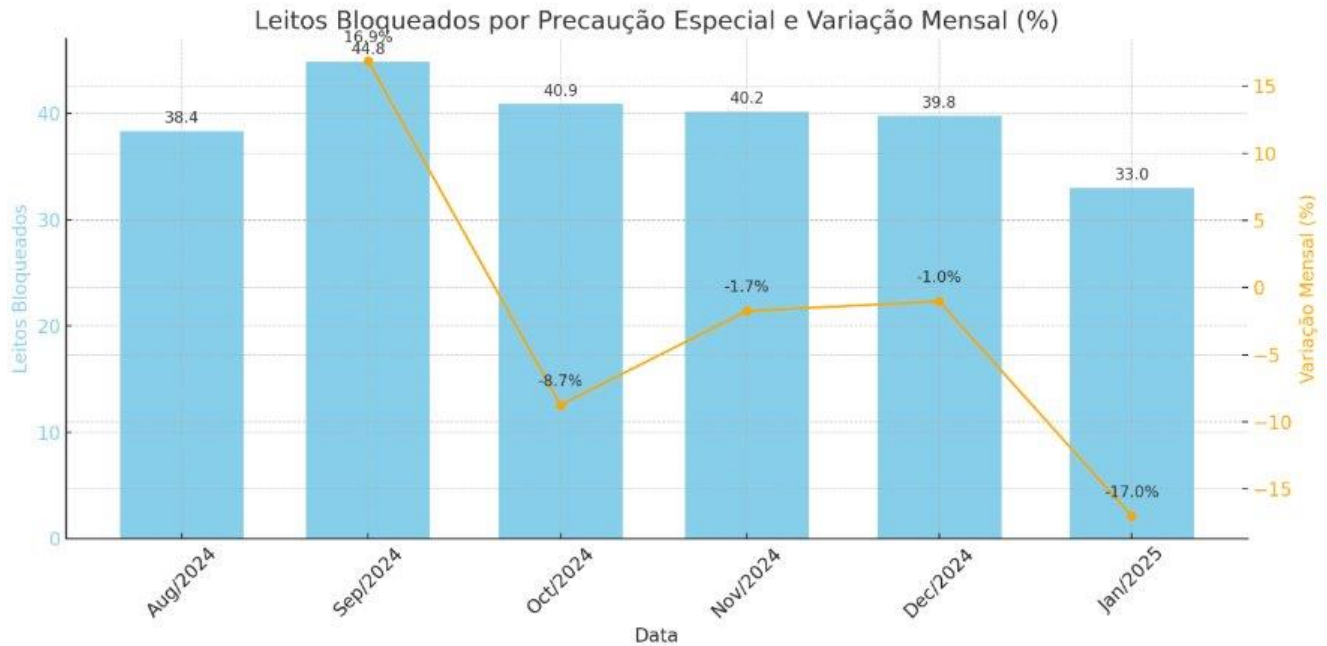


Gráfico 1. Distribuição do quantitativo de leitos bloqueados por precaução especial no HUGO, SCIH e NIR, agosto de 2024 a início de janeiro 2025.

Novas coortes são realizadas diuturnamente pelo NIR com apoio do SCIH para otimizar giro de leitos na unidade, mantendo a biossegurança.

As precauções de contato, em dezembro, correspondem a cerca de 85% das precauções especiais, seguidos pela precaução respiratória. A Tabela 2 representa a distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO, atualmente. Tais mecanismos de resistência exigem, quando necessário, tratamentos antimicrobianos especiais e de elevado custo por medicamento, o que pode resultar no aumento da permanência hospitalar.

Tabela 2. Distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO no mês de dezembro de 2024.

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	26	33,8%
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	2	28,6%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	4	5,2%
Enterococo resistente à vancomicina	7	9,1%
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	8	10,4%
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	2	2,6%
MRSA	3	3,9%



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Escherichia coli KPC ou NDM

4

5,2%

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao número de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

Dados Relevantes:

Prevalência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação: (Taxa LP adquiridas HUGO/ Total de LP (jun-dez 2024))

Junho: 11,5

Julho: 11,6

Agosto: 8,6

Setembro: 10,0

Outubro: 4,6

Novembro: 8,0

Dezembro: 3,8

No gráfico 2, podemos ver a evolução da incidência de lesões ao longo dos meses de junho a dezembro, com uma redução de 67% entre os meses de junho a dezembro/2024. Esses dados sugerem uma tendência de melhora na prevenção de lesões ao longo de seis meses, indicando uma eficácia nas intervenções implementadas durante esse período.

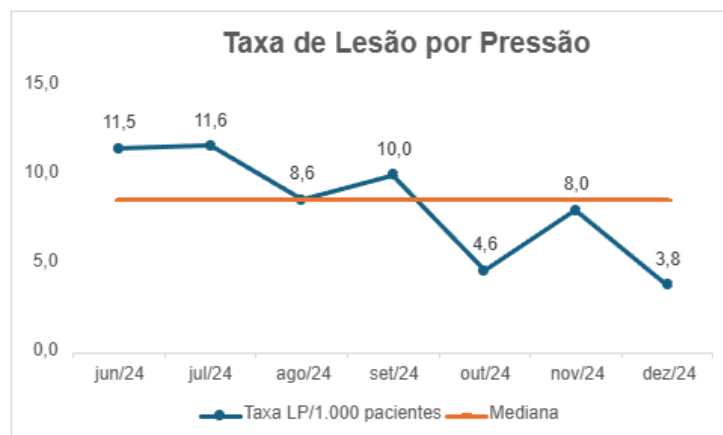


Gráfico 2 – Taxa de Lesão por pressão, referente aos meses de junho a dezembro/2024.

Lesões classificadas como Never Event: (Taxa de LP/ Taxa de Never Events (jun-dez 2024))

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Junho: 6,3

Julho: 4,2

Agosto: 2,4

Setembro: 1,8

Outubro: 1,6

Novembro: 3,1

Dezembro: 0,8

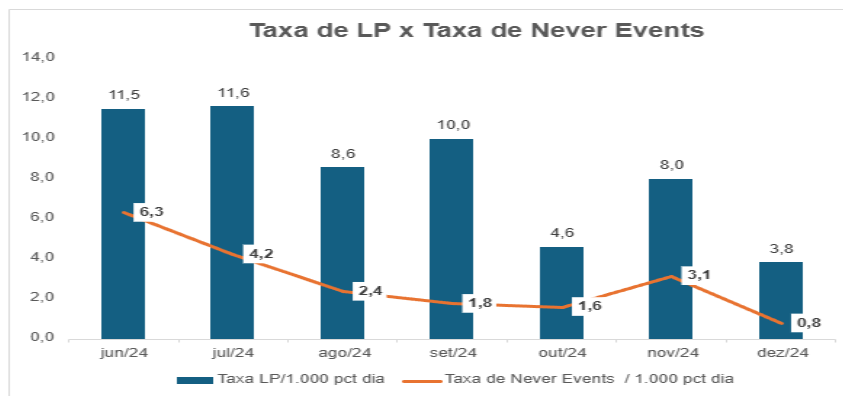


Gráfico 3 – Taxa de Lesão por Pressão x Taxa de Lesões Never Events, referente aos meses de junho a dezembro/2024.

Lesões por Pressão (LP): Os pacientes com LP evidenciam a complexidade e a vulnerabilidade do estado de saúde dos internados. Embora as lesões por pressão impactem significativamente o tempo de internação hospitalar, é importante ressaltar que, em certos casos, elas se tornam inevitáveis devido ao perfil clínico grave dos pacientes, como ocorre, por exemplo, em trauma raquimedular. Pacientes com lesões medulares apresentam alta vulnerabilidade a essas lesões devido à perda de mobilidade e a instabilidade hemodinâmica, o que dificulta a prevenção. Mesmo com medidas rigorosas de cuidado e prevenção, em algumas situações essas lesões se tornam inevitáveis, refletindo a complexidade do quadro clínico e a necessidade de cuidados contínuos e especializados para minimizar seus efeitos. Esse contexto justifica a prolongação do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é viável nesses casos devido ao risco elevado de complicações graves, como infecções, que podem se agravar fora do ambiente hospitalar. A permanência é necessária para garantir monitoramento contínuo, tratamento adequado das lesões e intervenções rápidas caso surjam complicações, como a osteomielite e sepse. Além disso, muitos pacientes com LP apresentam comorbidades que exigem cuidados especializados, impossibilitando um manejo seguro em casa sem o suporte adequado.

Redução Gradual de Never Events: A redução das lesões never events tem sido progressiva ao longo dos últimos meses. Em junho foram registrados 44 casos, número que diminuiu



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



significativamente para 14 casos em outubro, representando uma queda de 68,1% nas complicações. Esse avanço reflete os efeitos positivos das ações implementadas na unidade, como o programa contínuo de educação permanente voltado para a capacitação da equipe assistencial, com ênfase na prevenção, uso adequado de tratamentos e na prescrição de curativos tecnológicos. O reforço das boas práticas e maior adesão aos protocolos de cuidado foram cruciais para essa redução.

Em novembro, houve um aumento para 26 lesões, o que pode ser atribuído à auditoria interna realizada no período, um processo de maior rigor para a identificação desses eventos. Vale destacar que a variação nas ocorrências pode ocorrer a cada três meses, uma vez que as auditorias são feitas regularmente. Mesmo com esse aumento pontual, a redução foi de 17,5% em comparação com junho de 2024, o que mantém a tendência positiva.

Em dezembro, observou-se uma queda significativa, com a ocorrência de apenas 7 lesões never events, evidenciando o sucesso contínuo de ações e a eficácia dos processos de melhoria implementadas ao longo do tempo.

Impactos na Gestão:

O tempo de internação prolongado ocasionado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a desospitalização de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos, aumento dos custos operacionais e redução de altas hospitalares.

Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- Implementação de protocolos para prevenção de LPs;
- Confecção semanal de coxins utilizando colchões caixa de ovo;
- Implementação da terapia multicamadas em pacientes com alto risco de desenvolver LP, fundamentado pelas escalas de avaliação de risco;
- Padronização de Terapia por Pressão Negativa para lesões de alta complexidade, aguardando finalização do processo de aquisição;
- Aquisição de Laser de Baixa Intensidade para aceleração do processo de cicatrização, aguardando processo de aquisição;
- Fortalecimento da avaliação da pele e o uso de ferramentas de avaliação de risco, como Escala de Braden e Evaruci;
- Fortalecimento do sistema de notificações de lesões - SINAPSE;
- Projeto Minuto Pele como ferramenta para educação permanente, com pílulas semanais de boas práticas a equipe assistencial;
- Projeto Cicatrização como ferramenta para educação permanente, com capacitação em



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- avaliação da pele, processo de enfermagem, tratamento de lesões e prescrição de correlatos;
- Grupo de Atenção a Feridas e Estomias (GAEFE) - avaliação de pacientes e prescrição de coberturas e correlatos;
 - Implementação do Grupo Guardiões da Pele, um programa que envolve os técnicos de enfermagem em ações preventivas para a redução de LP.
 - Atuação do Comitê de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele - Discussão de problemáticas e elaboração planos de ação;
 - Solicitação de avaliação de especialistas em feridas - Estomaterapia, via parecer em prontuário eletrônico;
 - Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico;
 - Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares;
 - Educação permanente de forma contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados;
 - Auditorias trimestrais beira-leito – Auditoria MAGNET.

A presente justificativa visa esclarecer o aumento significativo no tempo de internação de pacientes no HUGO, principalmente em decorrência de lesões por pressão (LP) e complicações cirúrgicas tardias, com destaque para infecções relacionadas a fraturas. Esses fatores têm impactado na recuperação dos pacientes, prolongando o tempo médio de permanência hospitalar em até 3 meses em alguns casos, acarretando uma mudança do perfil cirúrgico para clínico, com necessidade de cuidados prolongados e intensivos, levando a redução das saídas. A necessidade de bloqueio de leitos, com redução de leitos em uso em decorrência das coortes também contribui significativamente para a redução das saídas hospitalares.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Dezembro
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	2402
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	1738
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	625
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	0
Hospital Dia	456	94

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Dezembro
Angiologia e Cirurgia Vasculare	4.000	0
Anestesiologia		0
Cirurgia do Aparelho Digestivo		0
Cardiologia		160
Cirurgia Vasculare		63
Cirurgia Geral		206
Cirurgia Torácica		17
Clínica Geral		11
Clínica Médica		0
Geriatría		55
Neurologia Clínica		107
Neurocirurgia		86
Otorrinolaringologia		0
Ortopedia e Traumatologia		1491
Endocrinologia		41
Nefrologia		29
Infectologia		48
Gastroenterologia		24
Pneumologia/Tisiologia		26
Urologia		27
Hematologia		18
Total		2402



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Dezembro
Buco Maxilo Facial	1.000	97
Enfermagem		1612
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		29
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		0
Farmácia		0
Total		1738

2.3 Análise Crítica

Em relação às consultas médicas foram atendidos 2406 pacientes, sendo os pacientes egressos os grandes clientes tanto para avaliação pós-alta quanto para avaliação de retorno ou pré cirúrgica de segundo tempo. Há de se considerar ainda, o absenteísmo dos pacientes no mês de dezembro, que foi de 23% ausências e 27% de perdas primárias, impactando este resultado. Um plano de ação em relação aos motivos das ausências está em andamento, juntamente como ofertas pelo alto índice de absenteísmo, além da gestão das especialidades conforme demanda.

Quanto aos atendimentos da equipe multiprofissional, o atingimento de metas ficou em 173% no período em questão.

2. 4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Produção Dezembro
Colonoscopia	100	62
Eletrocardiograma	300	170
Endoscopia digestiva	130	77
Radiografia	600	1670
Radiografia com contraste	100	NA
Endoscopia vias urinárias	30	NA
Tomografia Computadorizada	250	280



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Ultrassonografia	100	46
Ultrassonografia/Doppler	180	87
Total	1790	2392

SADT EXTERNO - Ofertado	Meta	Produção Dezembro
Colonoscopia	100	76
Eletrocardiograma	300	318
Endoscopia digestiva	130	112
Radiografia	600	570
Radiografia com contraste	100	114
Endoscopia vias urinárias	30	0
Tomografia Computadorizada	250	228
Ultrassonografia	100	88
Ultrassonografia/Doppler	180	146
Total	1790	1652

SADT INTERNO	Meta	Produção Dezembro
Eletrocardiograma	***	758
Endoscopia digestiva	***	216
Raio X	***	3467
Tomografia Computadorizada	***	5291
Ultrassonografia	***	191
Ultrassonografia/Doppler	***	161
Análises Clínicas	***	58779
Ecocardiograma	***	300
Colonoscopia	***	22
Broncoscopia	***	31
Total	***	69217

2.5 Análise Crítica

A oferta de exames para a rede externa no mês de dezembro foi impactada pela demanda de pacientes internados, visando a resolução mais rápida e desospitalização dos pacientes e manutenção por falha operacional de um dos aparelhos de tomografia. Equipamentos para endoscopia e colonoscopia foram sendo priorizados para demanda interna, uma vez que são em quantidades insuficientes e estamos em processo de aquisição via investimentos. A oferta também foi impactada (Radiologia) pelos feriados em dezembro. Novos endoscópios solicitados para compra. No mês de Dezembro, os tomógrafos apresentaram diversas falhas operacionais, paradas com necessidade de manutenção corretiva, impactando na realização de exames externos, visto que a demanda de exames internos, conforme tabela de produção do SADT interno (5291), foi bem expressiva. As tomografias realizadas do SADT externo foram contabilizadas dos pacientes egressos



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



via ambulatório. Toda a demanda de urgência e emergência foi atendida e exames ambulatoriais, além dos internados.

2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção Dezembro
AACR Vermelho	***	67
AACR Laranja	***	575
AACR Amarelo	***	1400
AACR Verde	***	129
AACR Azul	***	63
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	503
Total	***	2737

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Dezembro
Demanda espontânea	***	1237
Demanda regulada	***	1500
Total	***	2737

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Dezembro
Assistente Social	***	2
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	1
Cardiologia	***	0
Cirurgia Geral	***	775
Cirurgia Torácica	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	0
Clínica Geral	***	1067
Clínica Médica	***	11
Ortopedia e Traumatologia	***	0
Neurocirurgia	***	146
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	342
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	21
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	0
Ortopedia/Microcirurgia	***	368
Medicina do Trabalho	***	3
Pediatria	***	1
Infectologia	***	0



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Total		2737
--------------	--	-------------

Projeto Angels	Meta	Produção Dezembro
Atendimentos AVC	***	410

2.7 Análise Crítica

O Hospital de Urgência e Emergência desempenha um papel crucial na prestação de cuidados médicos imediatos a pacientes em situações críticas, exigindo rapidez e eficácia no atendimento. Durante o mês de dezembro, o hospital atendeu um total de 2.737 casos, divididos entre demanda espontânea e regulada. A demanda espontânea, foi de 1.237 atendimentos (45%). Já a demanda regulada, que se refere aos casos encaminhados por outras unidades de saúde ou serviços de emergência, totalizou 1.500 atendimentos (55%). O hospital, portanto, mantém um fluxo intenso de pacientes, necessitando de uma organização eficiente para garantir que todos recebam o tratamento adequado.

Com o objetivo de melhorar a eficiência no atendimento e a gestão da alta demanda, o Hospital de Urgência implementou um novo fluxo para a emergência, atualizando o processo de triagem e reduzindo o tempo de espera dos pacientes. A alta demanda espontânea, que representa um número significativo de atendimentos por parte dos pacientes que chegam diretamente ao hospital sem encaminhamento, tem sido um desafio constante. Agora, com o novo fluxo, a triagem inicial será ainda mais eficaz, com a classificação rápida e precisa das prioridades de atendimento, garantindo que os casos mais urgentes sejam atendidos primeiro, enquanto os menos graves sejam direcionados para alternativas de cuidado, como unidades de cuidado saúde parceiras ou atendimento ambulatorial. Esse novo modelo busca proporcionar um atendimento mais ágil, reduzir a sobrecarga na emergência e melhorar a qualidade da assistência.

No período em análise foram atendidos 2737 pacientes, sendo cerca de 51% amarelo. Clínica geral correspondeu a 39% dos atendimentos, 28% cirurgia geral, 13% ortopedia, 12,5% pela neuroclínica e 5,3% pela neurocirurgia.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Dezembro
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		95,01%
Total de pacientes-dia no período	≥ 85%	9.238
Total de leitos-dia operacionais no período		9.723
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		7,8
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	9.238
Total de saídas hospitalares no período		1.185
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		9,82
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	95,01%
Tempo médio de permanência		7,80
4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)		4,03%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	< 8%	48
Número total de internações hospitalares		1.192
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		2,96%
Número de retornos em até 48 horas	< 5%	4
Total de altas de UTI		135
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos apresentados		1463
Total de procedimentos rejeitados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos aprovados		EM PROCESSAMENTO
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		4,40%
Número de cirurgias eletivas suspensas	≤ 5%	15
Número de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico)		341



8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)		6,16
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	<50%	21
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		341
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		0,83
Número de consultas ofertadas	1	4140
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5000
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	2.222
Total de exames de imagem realizados no período		2.222
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		100,00%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	266
Número de casos de DAEI digitadas no período		294
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100,00%
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	294
Número de casos de DAEI notificadas no período		294

3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, o tempo médio de permanência mantém acima da meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes clínicos crônicos desde o início da vigência do contrato e detalhados na análise crítica das saídas hospitalares. No entanto, ele vem caindo consideravelmente desde junho de 2024, período de início da gestão Einstein no HUGO. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado, atendendo a 100% das necessidades de volumes de egressos e de retornos em segundo tempo.

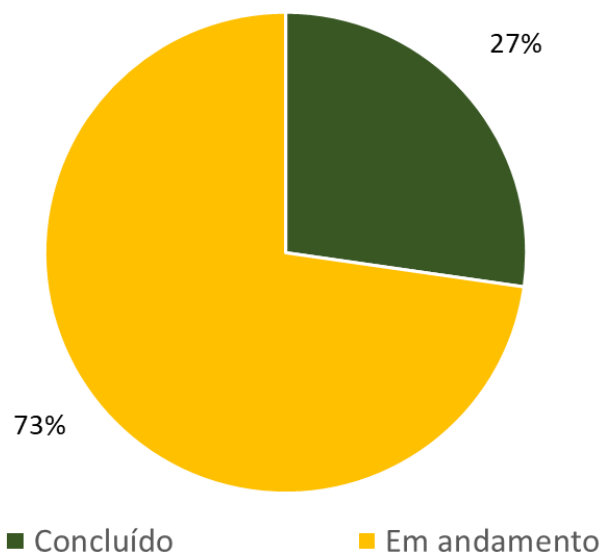
4. Indicadores Financeiros

4.1. Análise de Custo KPIH

A competência de novembro de 2024 foi entregue no dia 10/01/2025 na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de dezembro:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise novembro	09/01/2025	Concluído
Consultoria Planisa - Analise novembro	10//01/2025	Concluído
Fechamento KPIH - novembro	10/01/2025	Concluído
Consumo de Estoque	13/01/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise novembro	15/01/2025	Em andamento
Folha Celetistas	20/01/2025	Em andamento
Estatísticas	23/01/2025	Em andamento
Produção	27/01/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes	29/01/2025	Em andamento
Notas Fiscais	03/02/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio de novembro	10/02/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



4.2. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Bancos	Saldo em 31-10-2024	Saldo em 30-11-2024	Saldo em 31-12-2024
Banco Safra - 254903-9	R\$ 453.107,15	R\$ -	R\$ -
Banco Safra - 256485-1	R\$ -	R\$ 57.793,85	R\$ 7.840,68
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 477,88	R\$ 168.763,49	R\$ 8.339,71
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ 502,48	R\$ 1.035.040,54	R\$ 1.089,86
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ 33.899,94	R\$ 351.305,69	R\$ 412.160,13
Banco Safra 254903-9 Aplicação	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco Safra 256485-1 Aplicação	R\$ -	R\$ 2.792.361,12	R\$ -
Banco Bradesco Cuisteio - 39068-2	R\$ -	R\$ 80.182,62	R\$ 86.514,76
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 26.138.200,50	R\$ 24.374.338,76	R\$ 19.520.343,96
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 6.940.196,25	R\$ 20.394.989,65	R\$ 24.370.750,49
Totais	R\$ 33.566.384,20	R\$ 49.254.775,72	R\$ 44.407.039,59
Rendimento Real - Mês	R\$ 311.475,71	R\$ 343.040,66	R\$ 483.933,93
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 1.333.630,11	R\$ 1.676.670,77	R\$ 2.160.604,70
Rentabilidade	0,93%	0,70%	1,09%

No mês de dezembro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 483.933,93 (quatrocentos e oitenta e três mil e novecentos e trinta e três reais e noventa e três centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 2.160.604,70 (dois milhões e cento e sessenta mil e seiscentos e quatro reais e setenta centavos).

A média da rentabilidade foi de 1,09% acima da inflação.

Fluxo de Caixa:

Dezembro/2024

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIAS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	21.322.433,06



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Competência: 12/2024	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	49.254.775,72
1.1 Caixa	R\$ -
1.2 Banco conta movimento	R\$ 1.693.086,19
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 168.763,49
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 57.793,85
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 80.182,62
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$ 1.035.040,54
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$ 351.305,69
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 47.561.689,53
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 24.374.338,76
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$ 2.792.361,12
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ -
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$ 20.394.989,65
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	R\$ -
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 49.254.775,72
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 26.146.565,47
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$ 20.585.534,06
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 20.446.046,88
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ 139.487,18
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$ 4.534.324,64
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 7222-2	R\$ 4.534.324,64
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$ 203.381,50
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$ 203.381,50
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 483.933,93
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$ 28,28
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 287.578,06
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 7222-2 - INVESTIMENTO	R\$ -
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 193.945,68
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ 2.381,91
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$ 268.180,47
2.6 Aporte para Caixa	R\$ -
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$ 71.210,87
2.8 Reembolso de Despesas	R\$ -
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$ 26.146.565,47
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 33.130.967,37
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$ 31.296.782,53
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 28.502.039,50
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ 2.794.743,03
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$ 1.834.184,84
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 7222-2 - INVESTIMENTO	
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/A 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 1.834.184,84
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$ 33.130.967,37
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$ 59.277.532,84
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$ 23.360.466,64
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - APLICAÇÃO	R\$ -
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - APLICAÇÃO	R\$ 23.360.466,64
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$ 5.616.000,00
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$ 5.616.000,00
4.2.1 Aplicação Financeira - SAFRA AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$ 28.976.466,64
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$ 28.976.466,64
4.3.2 Saida Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$ 33.130.967,37
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$ 4.154.500,73



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	30.994.301,60
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	29.285.909,52
5.1.1 Pessoal	R\$	5.606.490,40
5.1.2 Serviços	R\$	11.760.762,75
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	3.439.670,43
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	1.002.735,63
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	3.663.820,60
5.1.6 Investimentos	R\$	1.786.460,16
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.479.079,11
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	79.617,65
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	-
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	285.130,03
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	103.640,24
5.1.12 Diárias	R\$	11.219,50
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	1.498,16
5.1.14 Adiantamento	R\$	-
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	53.894,79
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	293,33
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.29 Custas Processuais	R\$	-
5.1.18 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.19 Reembolso de Rateio (-)	R\$	2.914,29
5.1.20 Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	8.682,45
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)	R\$	29.285.909,52
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	28.976.466,64
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	28.976.466,64
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	28.976.466,64
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	1.708.392,08
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	-
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	1.469.207,24
7.4 Outros (discriminar)	R\$	239.184,84
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	1.708.392,08
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	-
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	-
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	-
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/12/2024	R\$	44.407.039,59
9.2 Banco conta movimento	R\$	515.945,14
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	8.339,71
9.2.2 CEF CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	1.089,86
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	7.840,68
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	86.514,76
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 - RESCISÓRIO	R\$	412.160,13
9.3 Aplicações financeiras	R\$	43.891.094,45
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	19.520.343,96
9.3.3 CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	24.370.750,49
9.3.4 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	44.407.039,59
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.		
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		

5. Operações

5.1 Facilities

- Treinamento e utilização de novos equipamentos para otimização da higienização de corredores.



- Treinamento de descarte de resíduos, integração Meio Ambiente; Higienização e time Assistencial.



- Utilização de Máquina de UVC (Equipamento com tecnologia de iluminação ultravioleta, capaz de desinfetar por meio de radiação de onda curta, suficiente para eliminar microrganismos como vírus, bactérias e alérgenos).



- Implantado o fluxo de avaliação interna de serviços de higiene; onde resultou em Dezembro momentos de reconhecimento aos colaboradores.



5.2 Segurança e Bombeiros

- Manutenção de extintores e mangueiras do acervo de equipamentos e materiais de prevenção e combate a incêndio. Realizado manutenção e testes hidrostáticos em nossos equipamentos de PCI com emissão de ART.



- Treinamentos e diálogo contínuo com tema: Prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros.



5.3. Engenharia Clínica

Recebimento de equipamentos médico-hospitalares adquiridos com recursos a título de investimento.

5.3.1. 12 (doze) balanças antropométricas adulto



5.3.2. 8 (oito) aparelhos portáteis de ultrassom



5.3.3. 05 (cinco) ventiladores pulmonares de transporte



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5.3.4. 04 (quatro) cardioversores

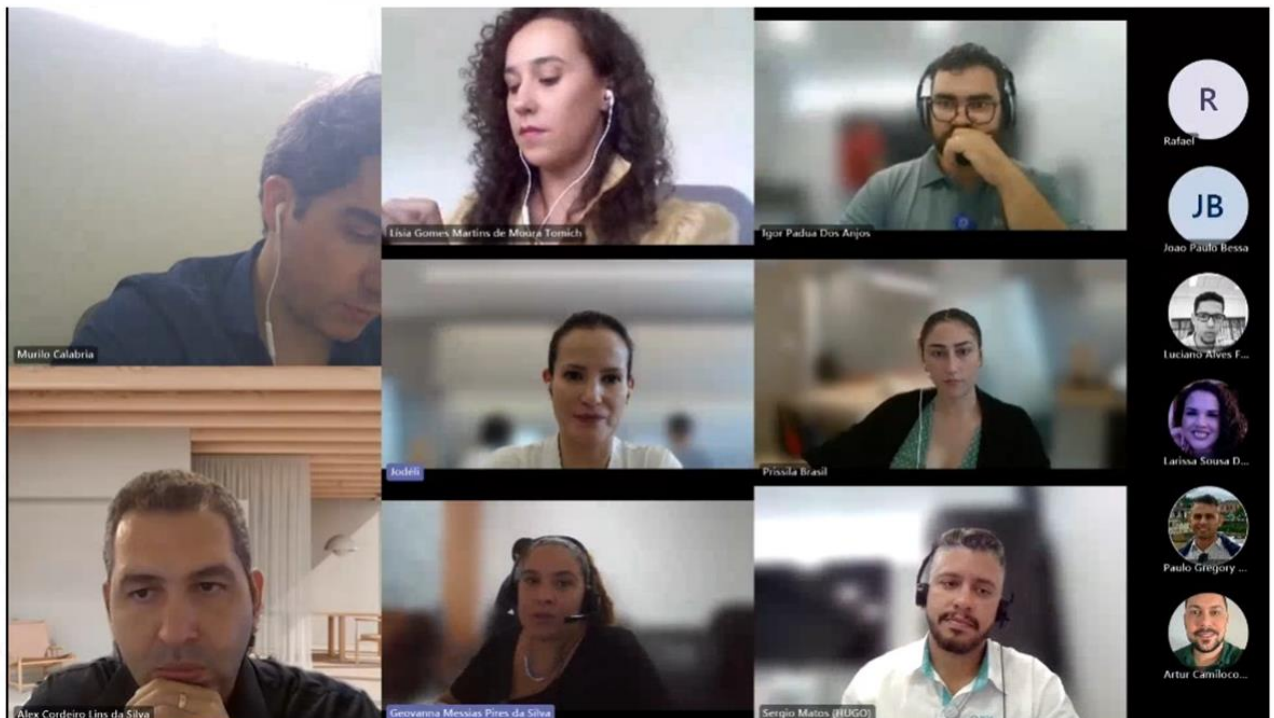


5.4. Projetos e obras

5.4.1 Adequações nas enfermarias feminina e masculina para implantação do novo fluxo do Pronto Atendimento



5.4.2 Reuniões de *Kick off* dos projetos Plano Diretor e UTI 5



5.5. Manutenção Predial



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Substituição total da calha do refeitório e impermeabilização da laje.



Reparo nas calhas utilizando tinta automotiva e tela de poliéster



Preventiva de esgoto, rede pluvial e coletores externo



Acompanhamento da análise da qualidade do ar



6. Núcleo de Qualidade, Segurança do Paciente e Práticas Assistenciais

No controle e acompanhamento da adesão das equipes assistenciais aos protocolos e procedimentos de sua área de atuação por meio da coleta de dados, elaboração e análise de indicadores, bem como implementar projetos e iniciativas de melhoria contínua visando o aprimoramento dos processos. Visando isso, segue abaixo, algumas ações já iniciadas nas áreas:

6.1 Boas práticas - Cirurgia segura e Alerta de Medicamentos de Alta Vigilância

Alerta de Boas Práticas
Meta 4. Cirurgia Segura

Esses medicamentos de alta vigilância, são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha no processo de utilização.

Esses medicamentos são:

- Identificados com a sigla MAVI no prescrito eletrônico;
- Ter a sigla vermelha com a descrição MAVI;
- Ser obrigada a dupla checagem para administração;
- Para todos os MAVI com via de administração EV deve ser utilizado Bomba Infusão.

Lista completa de MAVIs:

- Opióides (todos);
- Anticoagulantes (todos);
- Insulinas (todas);
- Eletrólitos de alta concentração (Cloreto de Potássio 19,1% 10mL; Cloreto de Sódio 20% 10mL; Sulfato de Magnésio 50% 10mL; Fosfato de Potássio 2mEq/ml 10mL e Glycoflos 20mL);
- Antineoplásicos (todos);
- Aminas Vasoativas: Adrenalina, Noradrenalina, Epinefrina, Dobutamina, Dopamina, Isoprenalina, Metaraminol e Efedrina e Vasopressina;
- Cloreto de Potássio 7g Envelope (Dialíse).



ALERTA DE BOAS PRÁTICAS
Lista Medicamentos de Alta Vigilância

MAVI medicamentos de alta vigilância, são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha no processo de utilização.

Esses medicamentos são:

- Identificados com a sigla MAVI no prescrito eletrônico;
- Ter a sigla vermelha com a descrição MAVI;
- Ser obrigada a dupla checagem para administração;
- Para todos os MAVI com via de administração EV deve ser utilizado Bomba Infusão.

Lista completa de MAVIs:

- Opióides (todos);
- Anticoagulantes (todos);
- Insulinas (todas);
- Eletrólitos de alta concentração (Cloreto de Potássio 19,1% 10mL; Cloreto de Sódio 20% 10mL; Sulfato de Magnésio 50% 10mL; Fosfato de Potássio 2mEq/ml 10mL e Glycoflos 20mL);
- Antineoplásicos (todos);
- Aminas Vasoativas: Adrenalina, Noradrenalina, Epinefrina, Dobutamina, Dopamina, Isoprenalina, Metaraminol e Efedrina e Vasopressina;
- Cloreto de Potássio 7g Envelope (Dialíse).

- ✓ Alerta de demarcação de sítio cirúrgico e lateralidade;
- ✓ Utilização das canetas de demarcação cirúrgica;
- ✓ Preenchimento do Check list de cirurgia segura;
- ✓ Preenchimento correto dos termos cirúrgicos;
- ✓ Orientações e cuidados sobre medicamentos MAVI (Medicamento de Alta Vigilância);
- ✓ Identificação (etiqueta vermelha), separação e controle dos MAVI;
- ✓ Treinamento de manipulação de Bomba de Infusão e aquisição de equipes BIC;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

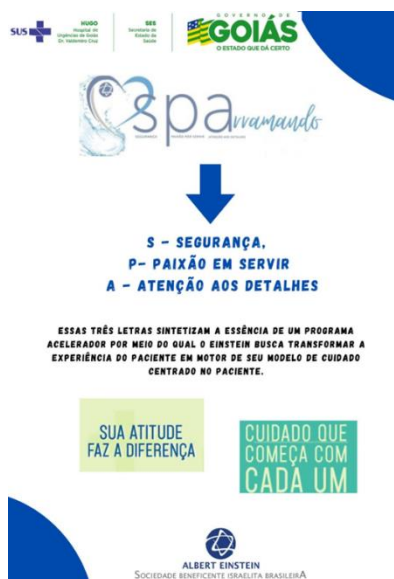


6.2 08/24 - Treinamento cuidados com acesso venoso periférico



- ✓ Orientações de boas práticas em cuidados com cateteres periféricos;
- ✓ Utilização do uso da película transparente para avaliação de sítio de inserção e sinais de flebite;
- ✓ Cuidados com acessos periféricos (proteção durante banho; realização de flushing antes e após administração de medicações; não utilização de fitas não estéreis fitas microporosas e esparadrapos; Avaliações de cuidados com o manuseio do cateter);
- ✓ Orientação sobre o passo a passo de como utilizar a película e estabilizar o cateter;

6.3 07/24 - Treinamento sobre o modelo Einstein de Atendimento “SPA”



- ✓ Segurança
- ✓ Paixão em servir
- ✓ Atenção aos Detalhes “NÃO É COMIGO, MAS É”



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.4 07/24 - Protocolo de Quedas - Ações para prevenção



- ✓ Aquisição de novas macas;
- ✓ Retirada e manutenção de macas danificadas e enferrujadas;
- ✓ Participação em eventos voltados para prevenção de Queda;

6.5 07/24 - Adaptações para o carro de Emergência



KIT VAD

JULHO/2024

- 1 Bolsa-válvula-máscara (ambu) adulto
- 1 Bougie
- 1 Cânula de guedel nº 3, 4, 5
- 1 Máscara laríngea adulto nº 4, 5
- 1 Lidocaina spray
- 1 Seringa 20ml



TEM A PARTE NA GAVETA:
TUBOS ENDOTRAQUEAIS
CÂNULAS TRAQUEOSTOMIA
FIXADOR ENDOTRAQUEAL
LÂMINAS E LÁRINGO



Disponíveis nas gavetas de intubação dos carros de emergência - CMC, CC e MDA (tomografias e endoscopia).



- ✓ Montagem de Kit VAD (via área difícil) e adaptado nos carros de emergência;
- ✓ Treinamento e orientação para a equipe assistencial das novas aquisições;

6.6 08/24 - Revisão e/ou construção de Fluxos Assistenciais



- ✓ Adaptação dos carros de emergência conforme protocolo matricial;
- ✓ Criação dos códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Treinamento sobre códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Criação do fluxo de paciente vítima de Violência (Visita do Batalhão Maria da Penha);
- ✓ Criação do fluxo do paciente não identificado (Apoio da Central de desaparecidos para coleta de digital).

6.7 09/24 - Orientações e prevenção de flebite/1ª auditoria FAAP



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Reforço com a equipe sobre a importância do uso da película em acessos periféricos;
- ✓ Reforço sobre a não utilização de fitas não estéreis em acessos periféricos;
- ✓ Programa de prevenção de Flebite - 1ª auditoria para avaliação de acessos periféricos (FAAP);
- ✓ Implantações de ações matriciais (programas de prevenção);

6.8 09/24 - Padronização dos carros de emergência



- ✓ Treinamento com equipe assistencial sobre o novo modelo do carro de emergência;
- ✓ Treinamento de conferência e rotinas com o carro de emergência;
- ✓ Disponibilização de cilindros de oxigênios para todos os carros de emergência;
- ✓ Treinamento da equipe assistencial com manuseio dos novos cilindros;

6.9 10/2024 Protocolo queda/orientações plano de cuidados



- ✓ Instituição do Protocolo de Queda para pacientes Internos, Externos e Acompanhantes;
- ✓ Treinamento das equipes sobre a implantação do protocolo de queda;
- ✓ Introdução do uso da pulseira Laranja para sinalização do risco;
- ✓ Apoio matricial para disseminação do protocolo;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.10 Informes com passo a passo e Qr-code sobre o sinapse 06/06 e 17/06- orientações in-loco



- ✓ Implantação do novo canal de notificação - Interact/Sinapse;
- ✓ Disponibilização do Qr-Code de acesso nas áreas assistenciais (mesas e computadores);
- ✓ Treinamento das equipes sobre o manuseio da nova ferramenta;
- ✓ Reforço com as equipes sobre a importância do sistema de notificações;
- ✓ Disponibilização do canal na rede interna da unidade (Intranet); Ação do Dia Mundial da Segurança do

6.11 Ação do Dia Mundial da Segurança do Paciente 17 de Setembro



- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente, com o tema "Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente". Com o slogan "Faça certo, torne seguro!";
- ✓ Dinâmica com a ferramenta Kahoot com lideranças e equipes assistenciais sobre o tema da campanha;
- ✓ Coffee break com as equipes, lideranças e entrega de lembrança sobre a segurança do paciente;
- ✓ Atividades nas áreas assistenciais com dinâmica e interação sobre o tema da campanha entrega de brindes;

6.12 Instituição das Comissões



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele – 13/09/2024



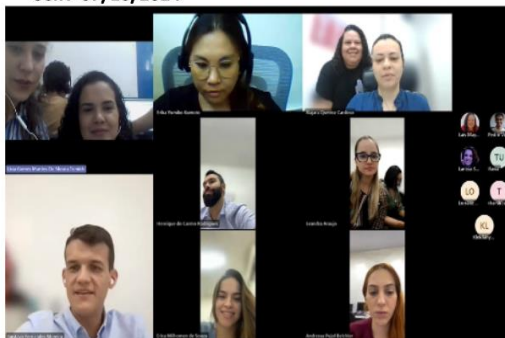
Comissão de Biossegurança - 03/10/2024



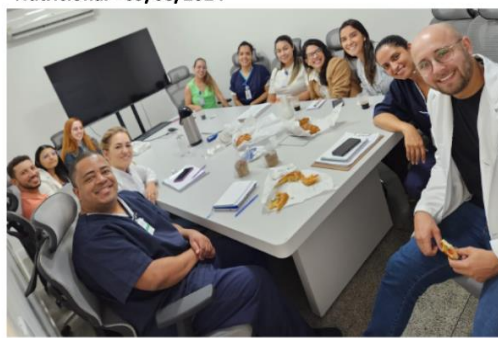
Comissão de Acidentes com Material Biológico - 07/10/2024



Comissão de controle de infecção Hospitalar – CCIH 07/10/2024



Comissão da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional - 09/08/2024



Comissão de Proteção Radiológica - 02/10/2024



Comissão de Verificação de Óbitos - 09/10/2024



Comissão de Análise e Revisão de Prontuário - 17/10/2024



Comissão de Farmácia e Terapêutica - 22/10/2024



**Comissão de Qualidade e Núcleo da
Segurança do Paciente - 04/10/2024**



Comissão de Longa Permanência - 21/10/2024



Comitê Transfusional- 22/10/2024



CIHDOTT HUGO - 22/10/2024



**Comissão de Documentação Médica e
Estatística- 29/10/2024**



- ✓ Instituição das comissões
- ✓ 1ª reunião das comissões já instituídas para definição das ações e cronograma;
- ✓ Todas as comissões instituídas já possuem Portarias e Regimentos atualizadas;
- ✓ Encontros para esclarecimentos e sanar dúvidas;
- ✓ Orientações do papel das comissões e a realização do Relatório SIGUS;
- ✓ Demais comissões não instituídas, em processo de elaboração e votação;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.13 Apostila do Safety Huddle Setoriais – 19/09/2024



- ✓ Entrega de apostila para ser realizadas durante Safety Huddle das áreas setoriais.
- ✓ Início das reuniões setoriais e inclusão das equipes assistenciais.

6.14 Visita na Vigilância de Saúde - 26/09/2024



- ✓ Visita na Vigilância Sanitária para esclarecimentos e orientações;
- ✓ Cadastro Notivisa para início de notificações.

6.15 Visita de Segurança no Centro Cirúrgico



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.16 Visita de Segurança na CMC



6.17 Visita de Segurança na Emergência



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.18 Visita de Segurança nas UTÍ's



- ✓ Iniciado visitas de segurança nas áreas assistenciais;
- ✓ Elaborado cronograma para todos os setores terem análises dos problemas que impactam direto e indiretamente na segurança do paciente;

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Elencados todos os problemas analisados nas áreas e prazos para serem resolvidos.

7. Estomaterapia

7.1 Minuto Pele



- ✓ Temas como: fixação de uripen, fixação de sonda vesical de demora, fixação de sonda nasoenteral, banho e o uso de antissépticos, mudança de decúbito.

7.2 CicatrizAÇÃO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



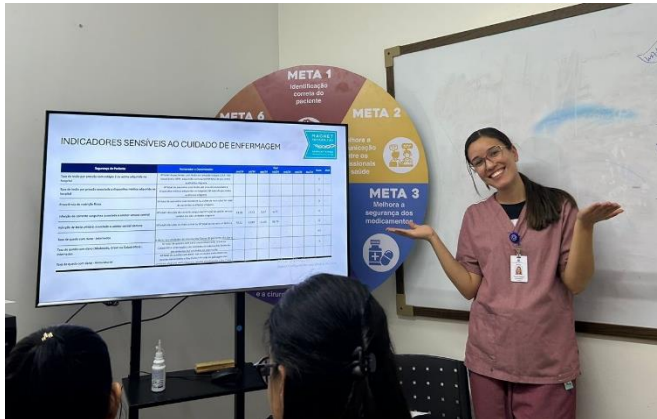
- ✓ Treinamento com temas: avaliação de lesões, processo de enfermagem, prescrição de curativos, técnicas de curativos.
- ✓ Treinamento da Terapia por Pressão Negativa com enfermeiros e médicos.

7.3 Auditoria Magnet



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



✓ Auditados 356 pacientes

7.4 Visita ao Einstein Morumbi



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Visita técnica para conhecimentos dos protocolos da SBIBAE

7.5 Participação de Eventos Científicos



- ✓ Jantar científico com o uso de curativo hidrofóbico em São Paulo;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.6 Apoio da Estomaterapia junto a Equipe de Cirurgia Geral



7.7 Oficina de Coxins

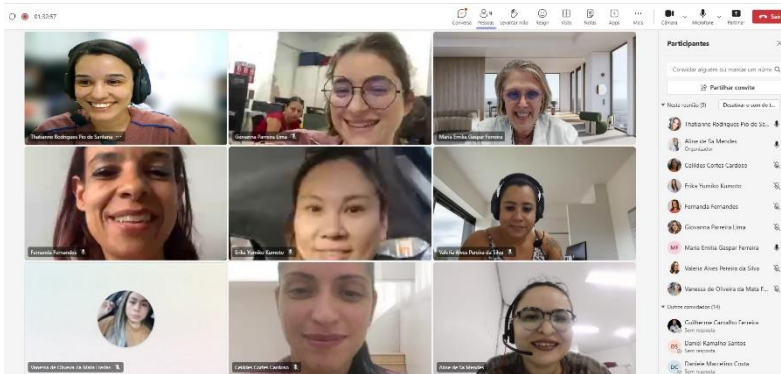


7.8 Semana de Prevenção de Lesão por Pressão



✓ Evento realizado nos dias 18 a 22 de novembro.

7.9 Análise de Causa Raiz (ACR)



✓ Discussão sobre os casos never events de lesões por pressão e elaboração de plano de ação.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório emitido em 14 de janeiro de 2025.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro